

EMENTAS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

I PERÍODO

Anatomia Humana

Organização morfo-funcional, macroscópica e mesoscópica dos órgãos e sistemas que constituem o corpo humano. Anatomia: sistema circulatório, sistema nervoso central, sensorial, endócrino, respiratório, digestório, reprodutor, urinário, locomotor. Aspectos anatômicos dos membros superiores, inferiores, dorso, pescoço e cabeça. Neuroanatomia do sistema nervoso periférico.

Biologia Celular

Organização estrutural e molecular da célula e os mecanismos subjacentes ao seu funcionamento normal, assim como a metodologia e instrumentação utilizadas no estudo da célula.

Bioquímica e Biofísica

Relação de estrutura e função de moléculas de maior interesse biológico. Relação entre transformações moleculares e as transformações de energia que ocorrem nos seres vivos em termos das leis da termodinâmica e dos mecanismos de catálise biológica. Biossíntese e degradação de biomoléculas. Princípios biofísicos que regem o comportamento dos diversos aspectos do sistema biológico. Métodos bioquímicos e biofísicos de análise.

Embriologia

Reprodução humana: espermatogênese e ovogênese. Fases do desenvolvimento humano: períodos pré-embriônico, embriônico e fetal. Anexos embriônicos. Morfogênese. Malformações congênitas.

Enfermagem em Saúde Coletiva

Evolução histórica da saúde coletiva no Brasil, pontuando os diversos momentos históricos. O papel do enfermeiro de saúde coletiva. Serviços de saúde coletiva nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal: atuação do enfermeiro.

História e Introdução à Enfermagem

História da enfermagem no tempo e no espaço. A atuação do enfermeiro na equipe de enfermagem. Os diversos órgãos que respaldam a legalidade e contribuem para o desenvolvimento científico da enfermagem. Os conceitos de ética, bioética e as formas de agir do enfermeiro em diversas situações de acordo com o Código de Ética de Enfermagem.

Metodologia do Trabalho Científico

Métodos e técnicas de leitura, análise e interpretação de textos científicos. Procedimentos oficiais na elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Produção de textos utilizando a linguagem científica. Diferentes tipos de textos. Construção do conhecimento.

Psicologia das Relações Humanas

Teoria da Comunicação Humana, que embasa o entendimento do comportamento humano e as relações interpessoais. Comportamento verbal e não verbal do enfermeiro e do paciente em uma relação de ajuda. Interação enfermeiro-paciente para diagnóstico das necessidades biopsicossociais do paciente e intervenção. Problemas psicológicos: depressão, ansiedade e estresse.

II PERÍODO

Fisiologia

Mecanismos de funcionamento dos sistemas orgânicos, tendo uma visão da importância de cada um deles e do funcionamento integrado do organismo, abordando fisiologia celular, contração muscular, sistemas cardiovascular, respiratório, digestivo, renal, endócrino/reprodutor e nervoso.

Genética Humana

Estudo teórico-prático dos princípios básicos de genética humana e evolução. A molécula do DNA e sua importância nos avanços da biologia molecular. Estudo teórico-prático das doenças genéticas mais frequentes (gênicas e cromossômicas) e da orientação genética.

Histologia

Os tecidos e a anatomia microscópica dos órgãos humanos. Correlação das características dos órgãos com as funções nos sistemas nervoso, circulatório, respiratório, tegumentar, digestório e urinário.

Informática Aplicada à Saúde

Microinformática básica. Ambiente Windows e seus programas: Processador de textos, Planilha eletrônica, Show de slides. Internet: fundamentos: www, correio eletrônico, mecanismos de busca, transferência de arquivos. Sistemas de informação na área de saúde. Aplicações na pesquisa científica.

Bioestatística

Planejamento do experimento e interferências a respeito de uma determinada característica deste experimento: delineamento amostral; tabulação e gráficos; medidas de tendência central e medidas de dispersão; conceitos de probabilidade, comparação de médias e análise bivariada (tabelas de contingência e regressão linear), incluindo conceitos de testes de hipóteses.

Antropologia Filosófica

Desenvolvimento do raciocínio no homem e as condições de entendimento do mundo que o cerca. Habilidades racionais e de conhecimento, necessárias ao exercício de enfermagem, para posicionamento crítico e ético à sua realidade humana.

Saúde Ambiental

Saúde ambiental. Educação ambiental. Promoção à saúde humana e meio ambiente. A não-violência, a saúde e a ecologia social. O papel do enfermeiro como educador em relação à preservação do meio ambiente e da vida.

Pesquisa em Saúde

Elaboração de projeto de pesquisa. Procedimento de pesquisa em saúde. Pesquisa quantitativa e qualitativa.

Saúde e Sociedade

Conceitos de ciências sociais que permitem melhor compreensão do processo saúde-

doença, da prática de saúde e de suas articulações com a estrutura social, com aplicação destes conceitos à realidade brasileira, levantamento e análise de situações concretas do município de Uberaba.

III PERÍODO

Imunologia

Fundamentos da imunologia. Mecanismos moleculares e meios pelos quais o sistema imune reconhece e elimina antígenos, células e organismos estranhos. Imunologia laboratorial e imunopatologia humana.

Microbiologia

Morfologia, taxonomia, fisiologia e genética dos microorganismos. Distribuição natural dos microorganismos. Efeitos benéficos e prejudiciais (doenças) sobre os homens. Aplicação dos métodos de isolamento e identificação de microorganismos patogênicos.

Parasitologia

Medidas adequadas para controle e profilaxia das doenças parasitárias a nível individual, coletivo e hospitalar.

Patologia Geral

Causas, mecanismos, bases estruturais (macroscopia e microscopia de luz e eletrônica) e moleculares dos Processos Patológicos Gerais, bem como, as repercussões funcionais, evolução e consequência desses “processos” sobre os tecidos, órgãos, sistemas e ao organismo como um todo.

Farmacologia

Fatores interferentes na ação de drogas, ensaios biológicos. Interpretação da prescrição médica. Cuidados gerais de enfermagem na administração de drogas. Mecanismo de ação e efeitos terapêuticos de drogas que atuam sobre os diversos sistemas orgânicos.

Saúde Mental em Enfermagem

Saúde mental coletiva e individual; saúde mental como promotora da saúde global;

técnicas de intervenção da enfermagem em saúde mental; perfil do enfermeiro de saúde mental; a saúde mental do profissional de saúde; os cuidados de enfermagem à pessoa portadora de sinais e sintomas de transtornos mentais.

Didática Aplicada à Enfermagem

Processo ensino-aprendizagem na interação docente-discente. Modelos Pedagógicos. Função educativa do enfermeiro junto à comunidade. Planejamento, métodos e técnicas de ensino.

Psicologia Aplicada à Saúde

O desenvolvimento humano normal na infância, adolescência, maturidade e velhice, dentro do ciclo de vida. Problemas decorrentes de cada fase e da situação de hospitalização e doença.

IV PERÍODO

Atenção Nutricional

Atenção nutricional de indivíduos e comunidades, em condições de saúde e doença, nas diversas fases do desenvolvimento humano.

Sistematização da Assistência de Enfermagem

Caracterização dos estabelecimentos de atendimento à saúde. Apresentação e discussão da estrutura física e organizacional de hospital. O serviço de enfermagem nesse contexto, com enfoque na humanização da assistência à saúde. As principais teorias da administração, e a sua incorporação pela enfermagem. Os métodos de trabalho na enfermagem, suas vantagens e desvantagens para o cuidado individualizado, sistematizado e com qualidade. O processo de enfermagem, sob fundamentação da Teoria das Necessidades Humanas Básicas, instrumentalizando o educando para operacionalizá-lo junto ao cliente indivíduo, com vistas à promoção da saúde, cura e prevenção da doença. O processo de enfermagem no atendimento ao paciente adulto, internado para tratamento clínico e/ou cirúrgico.

Bases Técnicas da Assistência de Enfermagem

Conhecimentos teórico-práticos que fundamentam cientificamente a execução de procedimentos básicos de enfermagem, visando o atendimento das necessidades humanas básicas.

Semiologia e Semiotécnica Aplicadas à Enfermagem

Nomenclatura semiológica. Avaliação de sinais e sintomas e desenvolvimento do exame clínico, necessários à enfermagem. Desenvolvimento de exame clínico, sob supervisão, em clientes hospitalizados, com o escopo precípuo de capacitar o aluno a desenvolver suas atividades embasadas no Processo de Enfermagem que, além de fundamentar a prática da profissão, viabiliza uma assistência personalizada e individualizada ao cliente e sua família.

Epidemiologia

Distribuição diferencial do processo saúde-doença e seus determinantes. Método epidemiológico. Vigilância epidemiológica: princípios básicos e sua organização no sistema.

Educação em Saúde na Enfermagem

Aspectos históricos e conceituais de educação em saúde: Modelos pedagógicos e teorias da aprendizagem. Recursos e instrumentos pedagógicos. O educador e o quadro conceitual em que se desenvolve a Educação em Saúde. A prática educativa na promoção da saúde: planejamento, execução e avaliação de programas educativos em saúde.

V PERÍODO

Enfermagem Médica

Assistência de enfermagem ao ser humano em situação clínica, no âmbito da prevenção, do tratamento e da reabilitação de problemas ligados aos sistemas cardíaco-vascular, respiratório, digestivo, endócrino, reumato, nervoso, genito-urinário, hematológico e oncologia através da implementação da assistência de enfermagem aos pacientes com doenças de maior prevalência na clínica médica.

Enfermagem Cirúrgica

Classificação do tratamento cirúrgico: conceituação de termos empregados na área hospitalar cirúrgica; característica dos períodos operatórios; abordagem da assistência de enfermagem nas diversas afecções cirúrgicas, bem como a elaboração do processo de enfermagem para os pacientes cirúrgicos. Características do centro cirúrgico, da central de material e recuperação pós-anestésica com sua planta física, finalidades, recursos humanos e materiais. Importância da enfermagem no controle de infecção hospitalar. Artigos hospitalares.

Enfermagem em Urgência e Emergência

Assistência sistematizada ao paciente em situações de urgência e emergência. Assistência de enfermagem a clientes em situações de urgência, segundo as necessidades biopsicossociais e humanísticas.

Enfermagem em Saúde do Adulto e do Idoso

Especificidades do adulto e do idoso com vistas à promoção da saúde, prevenção, cura e reabilitação das doenças. Assistência de enfermagem ao adulto e ao idoso no âmbito da saúde coletiva.

Enfermagem em Psiquiatria

Conceito de psiquiatria. Exercício da enfermagem psiquiátrica. Terapias somáticas e psicossociais. Intervenção nas emergências psiquiátricas..

VI PERIODO

Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia

Assistência de enfermagem sistematizada e individualizada à mulher, nas manifestações ginecológicas, durante o ciclo vital e suas intercorrências; às mulheres no pré-natal e nas diversas patologias do ciclo gravídico; às mulheres durante o trabalho de parto, parto e puerpério. Atendimento da mulher, sob supervisão, no ambulatório e hospital.

Enfermagem em Pediatria

Intercorrências no processo saúde-doença da criança. Assistência de enfermagem ao recém-nascido e à criança hospitalizada, nas diversas especialidades, em suas diferentes fases de crescimento e desenvolvimento, segundo suas necessidades bio-psico-sociais.

Enfermagem em Saúde da Mulher, do Adolescente e da Criança

Processo saúde/doença e as condições políticas, socio-econômicas e demográficas de mulheres, adolescentes e crianças no Brasil. Programas de atenção integral à saúde destes grupos populacionais, preconizados pelo Ministério da Saúde, com ênfase na assistência de enfermagem.

Ética e Exercício da Enfermagem

Aspectos do exercício profissional do enfermeiro: suas funções, direitos e responsabilidades legais, tendo como enfoque o paciente/cliente enquanto cidadão. Instrumentos legais que regem o exercício da enfermagem, a partir das experiências dos alunos, vivenciadas durante sua formação, bem como na sua vida profissional futura.

Metodologia Científica I

Métodos científicos nas ciências naturais e sociais, focalizando as abordagens quantitativa e qualitativa. Planejamento e desenvolvimento da pesquisa.

VII PERIODO

Administração dos Serviços de Enfermagem em Saúde Coletiva

Administração dos serviços de saúde pública no Brasil. Gestão de recursos humanos na área da saúde. Organização sanitária brasileira. Organização dos serviços de saúde pública. Administração dos serviços de enfermagem na rede básica.

Administração dos Serviços de Enfermagem na Área Hospitalar

Atividades do enfermeiro no âmbito dos serviços de enfermagem hospitalar em unidades de internação no ambiente hospitalar, focando as atividades administrativas. Atividades gerenciais em suas dimensões: conceitual, técnica e humana. Desenvolvimento de habilidades gerenciais e de liderança para a gestão de unidades de

internação e serviços de enfermagem hospitalar.

Estágio Curricular Supervisionado em Saúde Coletiva

Processo de educação e saúde. Distribuição desigual do processo saúde/doença e seus determinantes. Cuidados de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade. Relação de trabalho e sua influência na saúde. Gerenciamento em saúde e processo de formação de recursos humanos. A natureza humana em suas diferentes expressões e fases evolutivas. Políticas sociais e programas de saúde. Reconhecimento dos perfis epidemiológicos das populações e a atuação de enfermagem. Saúde ambiental. A pesquisa, a bioética e a saúde mental na contribuição da saúde.

VIII PERÍODO

Estágio Curricular Supervisionado na Área Hospitalar

O estágio constitui o último ciclo do curso de graduação em Enfermagem, livre de disciplinas acadêmicas, durante o qual o estudante deve receber treinamento intensivo, contínuo, sob supervisão docente, em instituição de saúde vinculada ao Centro de Graduação em Enfermagem. É um passo a mais no caminho para adequar a preparação do enfermeiro ao processo de promoção, proteção e recuperação da saúde. É, também, um passo à frente no sentido da formação básica do estudante, que se deve lastrear pelo treinamento generalista.

Metodologia Científica II

Análise do projeto de pesquisa em desenvolvimento. Reflexão e discussão da produção do conhecimento científico.